SANTA CATHARINA
ANNO X

ASSIGNATURA
CAPITAL
Anno 10$000
Semestre 6$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Publicações a 100 rs. por linha
Não se admitte testas de ferro

A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO
ADMINISTRAÇÃO—RUA AUGUSTA N. 29.

CIDADE DO DESTERRO
N. 1007

ASSIGNATURA
FÓRA DA CAPITAL
Anno 11$000
Semestre 6$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Publica-se às quintas e domingos
Numero avulso 200 rs.

Quinta-feira 10 de Outubro de 1878

AVISO

O nosso jornal poderá ser lido em Paris, durante todo o tempo da exposição de 1878, em casa dos nossos correspondentes os Srs. Gallien & Prince, rua de Lafayette n. 36.

Em PARIS a unica casa que recebe annuncios para este jornal é a dos Srs. Gallien & Prince Rua de Lafayette n. 36.

Em LONDRES, unica agencia de annuncios para este jornal no escriptorio dos Srs. Gallien & Prince 17, Queen Victoria Street, London E. C.

SECÇÃO OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE OUTUBRO DE 1878

A' thesouraria provincial, n. 206. —Devolvendo a vmc. a proposta que acompanhou o seu officio de 20 do mez findo, sob n. 117 para os concertos da cadêa d'esta capital e da casa do respectivo carcereiro, recommendo-lhe que mande lavrar contracto com Tristão José Moreira, assignatario da dita proposta, que foi acceita pela junta dessa thesouraria.

Ao director da colonia Itajahy.—Accuso o recebimento de seu officio, datado de 23 do mez findo, sob n. 224, em que presta-me vmc. as informações exigidas em meu officio de 12 d'aquelle mez, ácerca dos factos de que trata o artigo publicado no periodico *Regeneração* n. 999, sob a epigraphe —Colonia Itajahy— e assignado *um colono*.

Satisfizerão-me completamente as explicações de vmc., a quem autorisa a publicar, como pede, seu dito officio.

Dia 2

ACTO.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do doutor chefe de policia, em officio datado de 30 do mez ultimo, sob n. 173, resolve nomear os cidadãos Severino Jorge de Oliveira e Manoel Deolindo de Azevedo, aquelle para 2º supplente do subdelegado da freguezia de S. João Baptista do Alto Tejucas, e este para 3º do mesmo subdelegado.

Expeção-se, n'este sentido, os titulos dos nomeados.

ACTO.—O presidente da provincia, á vista da proposta do doutor chefe de policia em officio de 30 do mez findo, sob n. 174, resolve nomear o cidadão Manoel Ribeiro da Silva para 1º supplente do delegado de policia de Lages, vago por ter sido José Joaquim da Cunha Passos, nomeado 1º supplente do juiz municipal.—Remetta-se, pela secretaria, o titulo do nomeado.

Mandou-se, pela secretaria, ao dr. chefe de policia os titulos dos nomeados.

A' s. ex. o sr. barão de Ivinheima. —Fico sciente, pelo officio datado de 30 do mez findo, de ter v. ex. em virtude do despacho telegraphico que recebeu do exm. sr. ajudante general d'armada determinado a sahida do vapor *Bracconnot* para Montevidéo, no dia 1º do corrente.

A' thesouraria geral, 553.—Communico a v. s., para os fins convenientes, que, por officio de 16 do mez findo, participou-me o dr. Adriano Francisco Ferreira Neves, juiz municipal e de orphãos do termo de Tijucas, ter, em data de 11 do mesmo mez, reassumido o exercicio do seu cargo.

A' mesma, n. 554.—Communico a v. s., para os fins convenientes, que, por despacho datado do 1º do corrente, relevei a Narcisa Victorina dos Santos da multa de 100$ rs., que lhe foi imposta pelo administrador da meza de rendas de Tijucas, por ter deixado de dar á matricula, no devido tempo a um ingenuo de nome João, filho de sua escrava Camilla.

A' camara municipal da capital. Remetto á camara municipal da capital, para os fins convenientes, copia do acto datado de 26 do mez findo, concedendo ao cidadão João de Deus Gaigneite, privilegio por dez annos para estabelecer n'esta cidade uma empreza funeraria.

Ao engenheiro Sebastião de Souza e Mello.—Haja v. s. de examinar se os ultimos concertos da igreja matriz d'esta capital feitos por João Antonio Gonçalves estão de conformidade com as condições do contracto, junto por copia, o qual me será devolvido.

Ao sr. agente consular de Italia. —Accuso o recebimento do officio, datado do 1º do corrente, em que o o sr. agente consular de Italia pede informações á respeito de Agnese Dezziola, casada com Gio Balta Coleoni para poder satisfazer a requisição do sr. consul geral.

Em resposta, declaro ao sr. agente consular que, n'esta data, solicito do director das colonias Itajahy e Principe D. Pedro os esclarecimentos pedidos.

Reitéro ao sr. agente consular os protestos de minha estima e consideração.

Ao director das colonias Itajahy e Principe D. Pedro.—Transmitto a vmc. o officio junto por copia, datado do 1º do corrente, que me dirigio o agente consular de Italia n'esta capital, afim de que vmc. presteme os esclarecimentos que elle solicita no dito officio.

Dia 3

PORTARIA—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Vicente de Carvalho Filho, professor da escola do arrayal da Caeira, e á vista da informação do inspector geral, datada de 30 do mez ultimo, concede-lhe um mez de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saude; deixando como substituto o cidadão Adolpho da Gama Lobo.

A' thesouraria geral, n. 555.—Declaro a v. s., para os fins convenientes, que, á vista de sua informação, datada de hontem, autorisei ao director das colonias Itajahy e Principe D. Pedro a pagar ao padre Archangelo Ganarini, capellão das mesmas colonias, a quantia de 45$ rs., importancia de tres mezes de aluguel da casa em que elle reside, pertencente aos mezes de Julho a Setembro findo, sendo que a quantia correspondente aos mezes de Abril a Junho ultimos, deveria ser requerida a essa thesouraria por ter cahido ella em exercicio findo.

Autorisou-se ao director das referidas colonias a pagar ao padre Ganarini a quantia de que trata o officio supra.

Circular aos juizes de direito.—Remetto a v. s., para seu conhecimento e fins convenientes, o incluso mappa demonstrativo das distancias entre as comarcas e termos desta provincia.

DO SECRETARIO INTERINO

Ao presidente da junta de qualificação de votantes da cidade da Laguna.—De ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de v. s., datado de 26 do mez findo, a que acompanhárão as listas geraes dos cidadãos qualificados votantes nas parochias de Sant'Anna da Villa Nova e Merim.

Dia 4

ACTO — O presidente da provincia, resolve exonerar o cidadão Eugenio Francisco de Souza Conceição do cargo de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Tijucas, por não ter prestado juramento, e nomar, para o substituir, o cidadão Domingos José Peixoto, o qual servirá durante o quatriennio que começou a 21 de Março de 1876.

Expeção-se, neste sentido, as devidas communicações.

Communicou-se á thesouraria geral, em officio sob n. 558, ao juiz de direito da comarca de S. Miguel e á camara municipal de Tijucas.

ACTO.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do dr. chefe de policia, datada de 3 do corrente, sob n. 176, resolve exonerar o cidadão José Gonçalves dos Santos e Silva do cargo de 3º supplente do delegado do municipio de Tijucas e nomear, para o substituir, o cidadão Luiz Quintino Pereira; assim como para 1º e 3º supplentes da subdelegacia da colonia Angelina, que se achão vagos, os cidadãos Julio Prolest e Jacob Godert.

Expeção-se, neste sentido, as devidas communicações.

Mandou-se, pela secretaria, ao dr. chefe de policia os titulos dos nomeados.

A' thesouraria geral, n. 556.—Para os fins convenientes, scientifico a v. s. que o dr. Adriano Francisco Ferreira Neves, juiz municipal de Tijucas, entrou no gozo da licença que lhe concedi, no dia 25 de Julho ultimo, assumio interinamente o exercicio de juiz de direito a 11 de Agosto do corrente, tendo tirado a respectiva portaria e pagos os direitos devidos pela citada licença.

A' mesma, n. 557.— Declarando-me o exm. sr. ministro do imperio, em aviso de 26 de Setembro findo, ficar approvado pela verba « soccorros publicos », do exercicio de 1877—1878, o credito de 275$190 rs., aberto, sob responsabilidade desta presidencia, para occorrer ao pagamento das despezas feitas pelo delegado de policia da cidade de Itajahy, com o serviço de desinfecção durante a epidemia da febre amarella, assim o communico a v. s., para os fins convenientes.

Ao capitão do porto, n. 114.—Em vista do aviso do ministerio da marinha, datado de 26 de Setembro proximo findo, haja v. s. de fazer sciente ao commandante do paquete *S. Lourenço*, José Antonio de Souza, que o governo imperial agradece os serviços por elle prestados gratuitamente não só conduzindo todos os objectos remettidos por essa capitania do porto, para Itajahy e S. Francisco, mas ainda collocando uma boia que se achava fóra de seu logar n'este ultimo porto e do que v. s. me scientificou por officio de 17 do passado, sob n. 48.

Ao mesmo, n. 115.— Communicando-me o director geral da secretaria d'estado dos negocios da marinha, em officio de 24 de Setembro ultimo, que Marcellino dos Santos Coelho foi demittido por portaria da mesma data do logar de patrão-mór d'esta provincia, assim o declaro a v. s., para sua sciencia.

Ao mesmo, n. 116.—Não tendo a fortaleza de Santa Cruz escaler para o serviço da visita que determinei aos navios procedentes de Nova Orleans, onde reina a febre amarella, recommendo a v. s. que, si não houver inconveniente, mande para a dita fortaleza, á disposição do respectivo commandante, para o fim indicado, o escaler d'essa capitania, que já ali esteve occupado em identico serviço.

Deu-se conhecimento ao commandante da fortaleza de Santa Cruz.

Ao irmão mordo da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco.—Agradeço a v. s. o convite que me fez em officio de 3 do corrente, para a festa do Patriarcha S. Francisco da Penitencia, que terá logar no dia 6 do corrente, na egreja dessa veneravel Ordem.

Ao director da colonia Blumenau. —Cumpre que v. s. responda, com brevidade, sobre os pontos seguintes:

1º Quantos kilometros da estrada de Corytibanos já estão feitos;

2º [illegible]

3º. Que quantia será necessario despender-se para concluil-a.

4º. Finalmente, que influencia terá a mesma estrada sobre o futuro dessa colonia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 1º de Outubro

Miguel Kling.— Ao director das colonias Itajahy e Principe D. Pedro para pagar a quantia de trinta mil réis em que arbitrou os serviços do supplicante.

Michel Ditrich.—Ao director das colonias Itajahy e Principe D. Pedro para pagar a quantia de vinte mil réis em que arbitrou os serviços do supplicante.

Henrique Prang.— A' thesouraria de fazenda para informar.

Julio Probest.—Idem.

Mathias Sens.—A' thesouraria de fazenda, para os fins convenientes.

Petter Becker.—Informe a thesouraria de fazenda.

FOLHETIM

CHRONICA THEATRAL

Muito se mente nesta boa terra onde vivemos. Devemos dar aqui uma explicação a nossos leitores, por que não queremos enganos. Quando dizemos—*esta boa terra*, não nos referimos ao torrãosinho, aonde o leitor (se não estiver deitado) e este seu criado a-sentão as plantas dos pés n'este momento, mas sim á bola em fórma de laranja, a que dão os nomes de mundo, planeta ou terra. Ora, levando a terra constantemente a gyrar sobre seu eixo, coisa que ainda ninguem vio, e não contente com esse gyro, gastando um anno a fasel-o em roda do sol, não admira que a bola de muita gente, que nós conhecemos gyre tambem, nem devemos ficar espantados por ter visto n'outro dia o capitão Tiberio na representação do *Phantasma branco*, rolar ou gyrar sobre si mesmo, como faria o habil volatim do mais acreditado circo de cavallinhos.

A terra, gyrando do occidente para o oriente, produz em nós a illusão de parecer que é o sol que gyra em torno della; o capitão Tiberio gyrando tambem como acabamos de dizer, não nos produzia illusão nenhuma, e antes pelo contrario mostrou-nos com toda a evidencia que o que ali gyrava era o sol da India... e basta de gyros.

Mas o caso é que iamos perdendo o fio do nosso discurso com estas breves considerações, e portanto, permitta-nos o leitor que tornemos a começar pelo principio.

Muito se mente nesta boa terra onde vivemos.

E é verdade.

Affiançarão-nos que *tinha havido grande barulho na familia* theatral, *que embirrarão* uns com os outros, e que alguns se havião *cisicado por causa do sarrabelho*; e vai se não quando, ou tal não aconteceu, ou então metteu-se no meio Nossa Senhora da Paz, e serenarão as aguas, ficando tudo como dantes.

Antes assim, porque nos tira o trabalho e desgosto de dizermos a nossos leitores, com referencia á companhia dramatica—*mortus est pintus in casca*.

×

A representação da comedia em 3 actos do nosso distincto poeta e dramaturgo Dr. Macedo, foi um acontecimento!

Sim senhor, ninguem se ria, foi um acontecimento.

Quem diria, que haviamos gozar, de uma só vez, e sem augmento de preço, um espectaculo lyrico-dramatico-comico-cabrioletico?! Pois, meus amigos, os que não forão na sexta-feira ao theatro, que fiquem chuchando no dedo, porque tão cedo não haverá repetição.

N'aquella noite, não houve nada a perder, tudo mereceu ser visto e ouvido, a começar pela orchestra, que alguns dizião estar estar com uma desafinação terrivel (más linguas já se sabe), e que os actores piavão para um lado e ella para outro, mas que emquanto a nós — nos pareceu que estava magnifica e ia perfeitamente com os cantores.

A Sra. Violante teve uma idéa magnifica, apresentando-se com aquelle ponte de *trepa-moleque*, que ha 50 annos naturalmente foi usado por sua avó, e com vestido e cazaco da ultima moda. Este encherto póde ser que gréle, e dê algum bom resultado.

O amigo Araujo, estevo impagavel. Cara de resuscitado, barriga de hydropico, andar de borracho, declamação de gaiato, e canto... canto de que é canto incognito. Deu 3 ou 4 cambalhotas com uma pericia admiravel, e o publico foi tão ingrato que lhe negou uma roda de palmas.

A Sra. Eudoxia, tem quéla para o lyrico, já se vê; cantou, e cantou melhor do que todos, não ha duvida. Para a ingenuidade é que ella não vai nada, e por isso sempre que teve de dizer algum dito ingenuo, di-se-o mal. Bazilio foi o unico que se salvou, e que resistio as cambalhotas de seu irmão, porque tedo o mais virou de pernas ao ar imitando o tio Tiberio.

O Sr. Castro estava bonito encadernado em italiano, mas em compensação era um phantasma pouco *phantasmagonico*; pois deixava o rosto quasi todo á mostra. Houve scenas em que o Sr. Castro pegou e pegou mal to, no entanto foi um dos melhores.

Francisco, era mesmo um Francisco Xico de S. Francisco, e Antonio acompanhou de perto seu digno irmão.

Julia, assim, assim.

Clara, idem idem.

Os outros, não nos recordamos mais.

Sexta-feira é um dia asiago, e foi por isso com duvida que a decorientação foi geral; aprenda, pois o emprezario, não dê mais representações em tal dia.

×

Agora daremos um conselho a esse senhor, embora elle não nos tenha pedido nada, e tambem nada lhe levamos por isso; lá vai:

Se quer que o publico não fuja do theatro, dê-lhe espectaculos bem organisados, sobre tudo bem sabidos; não se illuda com as peças de reputação formada, porque se o annuncio bombastico chama concurrencia, os espectadores não sahindo satisfeitos, são outros tantos annuncios contra a empresa, e lá não volta nenhum. Na realidade, nada mais desagradavel do que a gente ir ao theatro para assistir em vez de uma representação duas, ou a pelo ponto e outra pelos actores.

O theatro é defeituoso, mas a empreza já poderia ter feito alguma cousa para remediar esses defeitos; pois, que quer dizer passar-se a noite de noite, e o theatro estar claro como dia? Se a peça que se fez o theatro não contou com illuminação, e por conseguinte não preparou o necessario para ella, a empreza por seu proprio interesse já deveria ter feito alguma cousa para não continuar a ser a casa do theatro illuminada com luz fixa.

×

No domingo fomos ao theatro, e dêmos com o nariz na porta, como se costuma dizer, e salva a redacção.

Houve vasante de cobres ao bilheteiro, e portanto, porta fechada, e o publico que sofra o incommodo de caminhar até lá e voltar para sua casa, porque assim conveio aos interesses da empreza.

O Sr. Comsett ha de convir que isto aqui é uma boa terra...

W.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Francisco Maria da Veiga.— Informe a camara municipal de Itajahy.

Reinhard Frans.— Informe a camara municipal de S. José.

Feliciano Alves da Conceição.— Informe o capitão do porto.

Pedro Ludovico de Almeida Junior.—Aguarde a concessão do credito.

Narciza Victorina dos Santos.— Relevo a supplicante da multa.

Antonio Francisco de Freitas.— Indeferido.

Joaquim Becker.—Idem.

SECÇÃO POLITICA

Caveant consules

Já ia sendo tão longa a posse do poder em mão dos conservadores, que chegaram a se considerar com direito a perpetuo dominio.

Criam-se os unicos dignos e capazes de governar este paiz; e tão radicada tinham esta crença, quão sensivel e dolorosa lhes foi a desillusão no dia em que o poder lhes cahio das mãos.

Atordoados pelo golpe, com que aliás deviam contar, a não serem as illusões que os embalavam, — se no governo nada crearam, para ser um dia a base sobre que podessem firmar suas pretenções aos favores da opinião, quando lhes faltasse a aura do poder;—hoje, na opposição, só um proposito os guia; demolir a torto e a direito.

Esquecidos de que legitimamente só tinham um caminho a seguir, o caminho das opposições constitucionaes, que *governam*, fiscalisando e contrastando a acção do poder, mas que evitam cuidadosamente desmoralisal-o,— turvar a fonte onde hão de beber e a que aspiram chegar; esquecidos, diziamos nós, de que só tinham a seguir esse caminho, atiraram-se, cégos de paixão, por sendas perigosas, sem attenderem para o mal que a si e ao paiz vão causando.

Que espectaculo está offerecendo o partido conservador aos olhos dos que o contemplam? O de um exercito em debandada, sem direcção nem commando, que, impossibilitado de combater em campo aberto, transformou-se em guerrilhas, commandadas por simples caporaes, que passaram a tomar as posições, de que os generaes desertaram.

Onde estão os chefes conservadores? Um d'elles, sem duvida, o mais illustre d'entre seus pares, lá anda pela Europa. Se de sua viagem deve tirar vantagens pessoaes, alargando a esphera de seus conhecimentos; se, não duvidamos reconhecer, que deve mesmo lucrar o paiz, tendo-o mais habilitado a melhor servil-o;—com certeza, de semelhante ausencia não póde seu partido auferir proveito, quando mais necessitava de têl-o á sua frente, dirigindo-o, aconselhando-o e animando-o.

Outro,—aquelle que tanto se horrorisava á idéa de ser *o coveiro de seu partido*, desautorado pelos caporaes, impotente, nem se quer cuida de *retemperar-se* e deixa que se fine o orgão, que na imprensa se dizia a encarnação da prodigiosa força do partido conservador na Bahia!

Aquelle, que, depositario de grandes esperanças, fôra solemnemente proclamado o *marechal do futuro*, se não depôz o bastão, é certo que, recolhido á sua tenda, ou perdido nas contemplações da natureza a *ouvir o ramalhar dos cafeeiros*, mal ouve as vozes descompassadas de sua desenfreada soldadesca, que nada respeita e tudo ataca; porque só a estimulam e guiam instinctos de destruição.

Os mais o que são? Velhos e invalidos generaes reformados, ou simples sargentos que, inebriados na idéa de trazerem nas patronas o bastão de marechal, já se presumem commandantes; ou quando muito menos capitães, que, mal podendo manter a disciplina nas respectivas companhias, é loucura pensarem em reorganisar o exercito, que não os percebe, nem attende.

Em tal situação o partido, que habituado ao poder, só do poder se habituou a tirar sua força vital,—não admira a desorganisação e anarchia, que do norte ao sul vai revelando, incapaz de desempenhar sua missão na orbita constitucional, fiel ao espirito das instituições e aos principios e tradicções da escola conservadora, onde quer que esses principios inspirem um partido politico.

Na tribuna universal tinham nossos adversarios a arma mais poderosa e efficaz a um partido, que aspira a edificar, em vez de ser méro demolidor.

Que, no entanto, é a imprensa conservadora?

Na pujança que ostentavam no poder, tinham aqui na côrte dous orgãos. Cahiram, e as candêas se apagaram na carencia do oleo afortunado que as alimentava. *Flaminio*, arvorado em porta bandeira, pouco tardou que não desertasse seu posto.

E depois? Largos esforços custou o apparecimento do orgão vespertino, que, para não poder aspirar a auctoridade que lhe era indispensavel, começou por amanciar-se desligado da direcção e responsabilidade dos chefes: nenhum a quiz tomar, todos a repudiaram.

Nascendo com sina tão nefasta, vindo ao mundo tão despropiciada, a gazeta conservadora não podia deixar de ser o que é: um enfesado fructo dos despeitos dos cabos de esquadra que n'ella desabafam o malogro de suas esperanças.

Na gazeta conservadora não transcende um sentimento nobre, não se advoga uma só idéa elevada, tudo é rasteiro e mesquinho. Não passam as cogitações, que n'aquellas paginas se externam, de um limitado circulo, que não alcança além dos despeitos acendidos contra quem não os podia perpetuar no poder. Reduz em todo esforço intellectual, a que se entregam, a mal sordidos sophismas, desfarçada adulteração de factos, e pequeninas intrigas.

Debalde se procura na imprensa conservadora uma inspiração patriotica; atravez da espessura de despeitos e paixões não penetra uma restea de amor á justiça, nem de dignidade intellectual; tudo reflecte a negrura d'aquellas almas empretecidas com a perda do poder.

Toda arma lhes serve para atacar a quem não tem minima culpa em seus desastres,— sem respeito do que deve haver de mais respeitavel para com um partido, que pretenda viver á sombra das constituições. Não ha principio salutar de governo e administração, preceito de justiça e moralidade, contra que não se tenham arremessado. Não ha elemento de destruição, a que não abriguem e animem, quando até se desvanecem no patrocinio de relapsos peculatarios!

Servindo-se de todos os recursos para o arruinamento da situição, não ha escrupulos que os detenham, nem deveres a que se julguem ligados, ainda quando nas posições officiaes que occupam, outra devera ser sua conducta, se soubessem presar devidamente a tolerancia do governo. Agentes do governo, seus auxiliares se ostentam empenhados em sua desmoralisação!

Onde já se vio cousa igual?

Não é um partido politico que o governo liberal tem como adversarios diante de si, não é *a opposição de Sua Magestade*, denunciando e combatendo os erros dos ministros, para melhor servir ás instituições e á patria, é uma seita demolidora, que calcula e espera subir sobre ruinas.

Diante de taes inimigos, o gabinete de 5 de janeiro não póde deixar de compenetrar-se de que precisa de revestir-se da maior força para caminhar desassombrado no desempenho de sua missão.

Severo na justiça e na moralidade, devo ser moderado, mas sem parecer condescendente e tolerante, sem passar por fraco; dentro de uma fortaleza, guarnecida por inimigos, arrisca-se a cahir prisioneiro, morrendo ingloriamente nas mãos dos trahidores.

(*Reforma*, da côrte.)

CHRONICA

O *Conservador*, depois de largo intervallo, deu á luz o quinto artigo dos seus—Estudos politicos.

São novas repetições do que tem sido mil vezes dito e repetido do norte ao sul do imperio contra o partido liberal; sómente com um pouco mais de divagações e redundancias.

Nada absolutamente podemos colher de leitura do angú com que nos mimoseou o orgão da opposição.

Só ficámos sabendo, que o partido conservador, na opinião do collega, governa um pouco menos mal o paiz do que o liberal, e que o poder pessoal, depois que os conservadores forão despedidos, por inserviveis, da direcção dos negocios publicos, tornou-se uma realidade para aquelles que hontem o negavão. Podéra não!

***

Segundo os sabios da Grecia, que rabiscão pela frente e pela retaguarda da gazeta da opposição, quem ler seus artigos, deve dizer com o festejado poeta Francisco Xavier de Novaes:

As Lusiádas
Ninguem as escreveu, são mesmo impressas.

Ora, quem comprehender o que quiz dizer Novaes naquelles versos, ha de affirmar que o *Conservador*, na opinião dos seus escriptores, vale tanto quanto o cantor das proesas portuguezas no Oriente.

Por assim o havermos entendido, dissemos que nem a Camões poupava o *Conservador*.

Mas o collega que sempre se mostra desentendido, quando não lhe convém, replicou, chamando-se de sabio e profundo litterato, e a nós de pobres ignorantes, incapazes de digerir o que lemos.

E' o caso de dizer-se:

« Presumpção e agua benta, cada um toma a que quer. »

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

As datas que temos do Rio da Prata alcanção até 26 do mez findo.

Em Buenos-Ayres estavão todos os animos exaltados contra a camara de representantes da provincia, em virtude das ultimas resoluções tomadas por essa corporação.

Depois de haver votado a suspensão das eleições municipaes, de que já demos conhecimento a nossos leitores, a imprensa toda da provincia desaprovou tal decisão, com particularidade os jornaes mitristas. *La Reforma* de Chivilcoy, em um artigo de fundo, empregou a palavra *trapaceiros*, com referencia aos deputados, e publicou em seguida um protesto firmado por grande numero de cidadãos.

A camara, reunio-se, e depois de caloroso debate, decretou que o redactor de *La Reforma*, todos os empregados da typographia, e todos os assignatarios do protesto, fossem presos e conservados na prizão emquanto se não fechasse ou terminasse a legislatura. O decreto da camara de representantes provinciaes, foi logo posto em pratica, e 75 cidadãos forão encarcerados.

Se a primeira resolução da camara tinha motivado artigos violentos da parte de alguns jornaes, este segundo decreto ainda exaltou mais os animos, e *El Pueblo Argentino*, redactado pelos Drs. Gutierrez, foi o que mais se avantajou.

No dia seguinte a camara fez extensiva aos redactores de *El Pueblo Argentino*, a sentença que já pesava sobre os redactores e mais empregados de *La Reforma*. Em consequencia forão os Drs. Gutierrez presos ás 10 horas da noite, quando se achavão no Club Argentino. Conduzidos á policia, onde ficarão retidos, forão acompanhados por mais de 2,000 pessoas, que quasi toda a noite e dia seguinte se conservarão em frente ao edificio.

A vista destas demonstrações populares, o governador da provincia Dr. Tejedor entendeu dever intervir, e dirigindo-se á camara, conseguio o *perdão* dos delinquentes, e a ordem de soltura para todos; chegando esta porém á prisão, os irmãos Gutierrez recusarão a liberdade emquanto não chegasse o despacho do juiz competente a quem tinhão recorrido. Pouco depois era publicada a decisão do Dr. Salustiano Zavalla, juiz de primeira instancia, mandando pôr os presos em liberdade, julgando a camara incompetente para decretar prisões ou impôr penas, ainda mesmo que aquella fosse simplesmente preventiva.

O publico acolheu tal decisão com vivas acclamações, mas parece que a maioria da camara, pederia ao governo provincial declarasse a cidade em estado de sitio, afim de poderem ser suspensos os periodicos que lhe fazião opposição.

— Em Santa Fé tinhão apparecido grandes nuvens de gafanhotos, que causarão estragos incalculaveis á lavoura.

No Parque 3 de Fevereiro em Buenos-Ayres tinha-se aberto a exposição rural argentina, com a presença do presidente da republica, altos funccionarios, e uma numerosa concurrencia de pessoas gradas.

A exposição consta de instrumentos de agricultura, sementes, madeiras, queijos, manteigas, lãs, couros, cavallos e eguas de criação, touros, vaccas, carneiros de raças apuradas, porcos, cabras, cachorros, e toda a qualidade de aves domesticas. Tem sido grande a concurrencia de visitantes.

— Do Estado Oriental, as noticias são destituidas de interesse para nossos leitores.

A canhoneira *Braconnot* d'aqui sahida no dia 1° do corrente com destino a Montevidéo, chegou ao Rio Grande no dia 5 sem novidade. Parece que este navio esteve fundeado na barra do sul alguns dias, esperando que acalmasse o vento leste e o grande mar que havia lá fóra.

O governo argentino, concedeu privilegio por 6 annos a uma empreza particular, para estabelecer no porto de Buenos-Ayres um molhe fluctuante.

A galera americana *Mauritius*, chegando a Buenos-Ayres, procedente do Rio de Janeiro, com patente suja, foi-lhe prohibida a entrada no porto, e teve de sahir.

No sabbado entrou em nosso porto a canhoneira franceza *Tactique*, que depois de tomar carvão, seguio para Montevidéo na terça-feira. O commandante e tres officiaes, estiverão na partida do club *4 de Março*.

A ordem expedida pelo maire de Marselha, diz a *Independencia Belga*, prohibindo as procissões em toda a extensão dessa communa, foi transgredida por varios padres, principalmente pelo cura de Saint Marcel e pelo vigario geral, que, contra o que se resolvera, julgaram poder percorrer processionalmente os arrabaldes dessa cidade.

Falleceu recentemente em Paris o pintor Riesener, primo de Delacroix. No salão de 1841 exhibio um quadro a oleo *Léda*, que hoje pertence ao conde de Butenval, e que é uma obra prima.

Existem delle outros quadros na capella do hospicio de Charenton e em Santo Eustachio.

O museu do Luxemburgo possue tambem delle uma *Bacchante*.

Em Pelotas deu-se um grande incendio, que reduzio a cinzas dous predios, soffrendo estragos os que lhe estavão contiguos. O fogo começou na casa n. 73 da rua de Andrade Neves, onde era estabelecido o Sr. João Pedro Lesegue com um grande deposito de calçado, e passou-se ao de n. 71 onde estava a photographia do Sr. Carlos Serres. Tornou-se muito sensivel a falta de meios para acudir a incendios.

O nosso distincto amigo Custodio Teixeira Rapozo, lente da cadeira de historia e geographia do atheneu provincial acaba de abrir uma aula nocturna da lingua franceza, na qual já se achão matriculados alguns moços do commercio desta cidade.

Nunca louvaremos bastante taes esforços empregados em diffundir a instrucção em nossa terra que tanto della carece.

O Sr. Custodio Rapozo é digno de encomios pelos serviços que assim está prestando ao paiz.

Quebrou a conhecida casa que fabricava as armas de Remington, avaliando-se o seu passivo em um milhão de dollars. O activo anda por quatro milhões de dollars, e considera-se difficil a sua realisação. Os armamentos que essa casa fabricou para a Russia são

---

FOLHETIM DA REGENERAÇÃO (25

DOSIA

POR

HENRY GRÉVILLE

XVIII

—Eil-a patinando com o Sr. Mourief, respondeu o amavel ajudante de campo. São encantadores, accrescentou indireitando o *pince-nez* com ares de entendido. Parecem feitos um para o outro. Aqui não haverá cousa? perguntou o derasado com tom de finura.

Platão, que de subito impallidecera, mordeu os labios para reter alguma **resposta** demasiado viva; a princeza, que conhecia a gente com quem lidava, não uizq negar de modo positivo; as negações energicas ordinariamente não fazem mais do que transformar simples supposições em convicções assentadas.

—Creio que não, disse elle, ninguem ainda se lembrou disso, que eu saiba...

O gordo ajudante de campo levantou-se para ir exercer algures os seus pesados galanteios e despedio-se da princeza, deixando após si a ferida envenenada da duvida cruel.

Quantas vezes Platão havia dito comsigo mesmo que esses dous moços se deviam amar,—talvez sem o saberem;—quantas vezes tinha pensado que seria isso uma felicidade, pois que assim a leviandade de Dosia ficaria reparada! E a idéa dessa reparação o tornava infeliz, cruel para comsigo mesmo, intolerante para com os outros. Teria a sua vida de ser dahi em diante perturbada pelas phantasias dessa moça?

E emquanto elle assim reflectia tristemente, os dous primos passavam e tornavam a passar diante delle, como dous passaros que voam junctos.

—Platão, eu estou fatigada, lhe disse Sophia, que comprehendia o seu pensamento e desejava por-lhe termo.

O irmão levantou-se sem proferir uma palavra, mandou prevenir o cocheiro, e depois voltou a ter com a irmã.

—Dosia! disse esta docemente, inclinando-se sobre a balaustrada, no momento em que os patinadores passavam juncto della.

A moça voltou para a princeza o rosto colorido pelo frio, pelo exercicio e pelo prazer. Que viva imagem da alegria inconsciente! E Platão soffria juncto della!

—Estou fatigada, queres voltar para casa?

Sem replicar, Dosia voltou sobre si mesma, sentou-se no banco de páu que se estendia ao longo da galeria e adiantou para Pedro os pésinhos, afim de que lhe tirasse os patins.

—Obrigada, disse ella, quando elle acabou. Que bella noite! Diverti-me muito!

Sophia e o irmão tinham ido ao encontro delles; Dosia reparou na expressão séria de seus semblantes.

—Parecem estar incommodados, disse ella com esse interesse espontaneo que a tornava tão sympathica.

—Que importa! murmurou Platão, comtanto que os outros se divirtam!...

—Nós estavamos parados, accrescentou a princeza com doçura, e sentimos frio.

—Peço-lhes perdão, murmurou Dosia arrependida, eu sou uma egoista...

As grã-duquezas se retiravam, e a multidão formava-lhes sequito, com fachos, até os seus carros. Os nossos amigos tiveram de esperar alguns minutos. O circo quasi deserto parecia mais sombrio, contrastando com os fogos de Bengala que nesse momento ardiam sobre o cáes; Dosia reflectio melancolicamente no seu prazer tão de subito interrompido.

—Não ha alegria que dure, disse comsigo. Porque será que eu não faço mal a pessoa alguma e que no entanto descontente a todos!

Ella voltou para casa sem quebrar o silencio. No dia seguinte desculpou-se para com a princeza do seu estouvamento, da sua falta de desattenção para com aquelles que eram tão bons para com ella. Foi com lagrymas ardentes que se accusou de egoismo.

A princeza a consolou como pôde e aproveitou a occasião para fazer-lhe pequena advertencia.

—E' preciso que sejas mais reservada com teu primo, disse-lhe; nem todos são obrigados a saber que são camaradas de infancia; hontem me perguntaram si não eram noivos...

O rosto de Dosia, que se tornou côr de purpura, tomou uma expressão de colera.

—Noivos! eu que o detesto e elle que não me póde tolerar! E' preciso ser muito estupido!...

—Nem todos são tambem obrigados a saber que se detestam, retrucou a princeza reprimindo um sorriso. O seu odio mutuo não vae até ao ponto de impedir que patinem junctos.

—Oh! minha boa amiga... começou Dosia confusa.

—Não é preciso que o detestes, minha filha, e procede para com elle como para com os outros; isso será bastante.

—Será muito difficil, disse a moça com um suspiro. E... o Sr. Platão não está enfadado commigo?

A princeza, a seu turno confusa, procurou um instante o que devia responder.

—Elle não póde em caso algum estar enfadado comtigo; mas incommodou-se talvez...

—Não o farei outra vez, soluçou Dosia, como uma criança a quem passassem de castigo; não o tornarei a fazer, nunca; mas diga-lhe que não fique zangado commigo!

Platão, informado desse ingenuo desejo, não teve coragem de ser rigoroso. Algumas palavras affectuosas restituiram nesse mesmo dia o sorriso aos labios de Dosia e a malicia aos seus olhos reconhecidos.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

poucos importantes, sendo os governos egypcio e mexicano os que figuram como principaes devedores da casa.

N.... é legitimista, devoto e gulloso.

Tres coisas muito naturaes, e que frequentemente se encontram reunidas.

Uma sexta-feira, chegou elle á casa da maqueza d'Es.... na occasião em que ella almoçava.

— Sente-se, meu bom amigo, lhe disse a marqueza, e venha fazer-me companhia.

— Mil graças, minha senhora.

— Ora venha, eu lhe peço.....

— E' impossivel; eu já almocei duas vezes, e hoje é dia de jejum.

O correio expedirá amanhã malas para a côrte e Europa.

Vapores esperados :

Calderon, do sul, amanhã.

Itajahy, da côrte e escala, a 14.

Vapor a sahir :

S. Lourenço, para Itajahy, etc., a manhã.

INTERIOR

Côrte, 28 de Setembro de 1878

Na falta absoluta de motivos importantes, transcrevo aqui o requerimento ultimamente apresentado á assembléa provincial pelo deputado Costa Ferraz.

Já ahi devem conhecer do nomo o *pittoresco lyceuguinho* que na sessão passada celebrisou-se ridiculamente com a questão dos *trinta botões*.

Esse senhor com presumpções a *Catão*, é o grotesco da assembléa provincial; violento e exagerado até ao ridiculo, atira-se com furia insana contra os mais nobres caracteres do paiz que não professão o seu credo politico, e tornando-se echo das calumnias que assoalham os seus *moderados e ordeiros* correligionarios contra o patriotico governo actual, só consegue enfastiar aos que têm o máu gosto de ouvir-lhe a insulsa linguagem.

Apreciem, pois, o requerimento e a coragem do tribuno caricato que se julga habilitado a suggerir meios de regenerar o paiz cujos escolhidos, pensa elle, serem todos do seu jaez.

« Requeiro que esta assembléa de novo represente á assembléa geral legislativa sobre a necessidade urgente da reforma do processo eleitoral, e adopção de um outro direito censitario por *circulos*, restituindo-se á nação o direito de governar e restabelecendo-se a sua fórma de governo, sophismada, senão suppriá, para dar lugar á ascenção d'esta situação anomala e usurpadora, que nos ameaça com a anarchia ou com o despotismo. Sala das sessões, 25 de Setembro de 1878.—*Costa Ferraz.* »

O debate sobre este requerimento converteu a salinha conservadora n'uma *banca de mercado*, em que brilharam as chufas, os apodos e calumnias dignas destas campanhas da liberdade do voto, principalmente em epochas do *emprasto de lucros*.

—Falleceu a 25 do corrente o ministro do supremo tribunal de justiça, conselheiro Firmino Pereira Monteiro.

Compete o lugar vago ao desembargador mais antigo José Pereira da Costa Motta; actualmente com exercicio na relação do Recife.

—Segundo corre, o ministro da justiça organisa um projecto de lei para ser apresentado á assembléa geral com o fim de reverter ao thesouro a arrecadação dos emolumentos que são cobrados nas secretarias do supremo tribunal de justiça, das relações e juntas commerciaes do imperio, augmentando os ordenados dos funccionarios incumbidos dessa arrecadação.

—O ministerio da marinha mandou reduzir ainda mais o pessoal occuppado nas lanchas a vapor, batelões e escaleres ao serviço da intendencia.

A economia realisada com essa medida é de 7:226$500 por anno.

— Contra terem sido eleitos deputados por Matto Grosso os Drs. general José Vieira do Couto Magalhães e Joaquim Mendes Malheiros.

— O Dr. Francisco Carlos da Luz, unico catharinense entre os candidatos conservadores, e que talvez por isso mesmo fosse repellido pelo directorio da capital, agradece no *Jornal do Commercio* de hoje aos eleitores de S. José e Itajahy os votos com que o honrarão e que importão um protesto contra o acto d'aquelles que sacrificaram o grande principio da naturalidade, tão considerado por todas as provincias, para votarem em adventicios cujos nomes nada significam em politica nem se recommendam por serviços á essa provincia.

— Aos brados dos pretensos regeneradores offereço a seguinte noticia :

O Sr. ministro da fazenda desejando conhecer o estado das collectorias geraes e mezas de rendas da provincia do Rio de Janeiro, encarregou a um empregado de fazenda de sua confiança de examinal-as.

Esse trabalho foi logo iniciado pela meza de rendas de Itaguahy, onde verificou-se um alcance de 5:190$.

Na de Mangaratiba foi encontrado um desfalque de 8:000$, achando-se em branco toda a escripturação do exercicio passado e do corrente.

Na de S. João do Principe sóbe o alcance a 5:000$.

Os encarregados dessas repartições, membros todos do *grande* partido da *ordem* e da *moralidade*, foram demittidos, evadindo-se um delles.

E os conservadores dirão ainda que o paiz navegava em mar de rosas !

3 de Outubro

Nestes ultimos 5 dias nenhuma novidade digna de menção occorreu.

E' esta missiva, pois, ainda pobre de noticias para os seus leitores.

—SS. MM. Imperiaes chegarão esta noite do sua excursão á provincia de S. Paulo.

Na estação de S. Christovão forão os augustos viajantes recebidos pelos ministros e barão de Nogueira da Gama.

—Realisa se hoje ao meio dia, no edificio da praça do commercio, a reunião convocada para tratar de uma questão importantissima, que a ser realisada será de muita vantagem não só para o commercio como para o paiz em geral.

Trata-se da maneira ha muito reconhecida inconveniente para o commercio e credito em geral, porque n'esta praça se effectuam as vendas de fazendas.

A commissão encarregada de assentar as bases da vantajosa reforma, já apresentou esse trabalho sobre que versará hoje a discussão.

—Monsenhor Luigi Matera, prelado domestico de Sua Santidade Leão XIII, ultimamente chegado á esta capital, entregou a 30 do passado a S. Ex. o Sr. mini-tro dos negocios estrangeiros, a sua credencial de encarregado de negocios interino da Santa Sé.

—O supremo tribunal de justiça julgou hontem improcedente a denuncia dada contra o Sr. João Pereira de Andrada, ex addido e encarregado da secção da contabilidade na legação brasileira em Londres.

—Mandou-se pôr á disposição da presidencia dessa provincia dessa provincia a quantia de 20:000$, afim de ser applicada, durante o actual exercicio, á continuação da estrada da colonia Blumenau ao campo dos Corytibanos.

—Foram nomeados:

José Antonio Cabral, para exercer o lugar de patrão-mór d'essa provincia.

2.º escripturario da thesouraria das Alagôas, o praticante Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho.

3.º escripturario da thesouraria de S. Paulo, o praticante João Francisco da Silva Portilho.

Praticantes :

Antonio Dias Ferraz da Luz.

João Rodrigues de Abreu Siqueira.

Officiaes de descarga da alfandega de Santos :

Ernesto Lopes da Silva.

João Barreto de Castro.

Praticantes :

Henrique Goulart Penteado do Vasconcellos.

João Corrêa de Moraes

José Martins dos Santos Serra Junior.

Julião Baptista de Souza Cabral Filho.

—Segundo noticias de Goyaz era este o resultado da eleição para deputados geraes :

1 Augusto Bulhões	70 votos
2 Dr. Segismundo	64 »

—No Pará e Amazonas tinhão havido duplicatas, não se sabendo ao certo o resultado definitivo do pleito n'aquellas provincias.

—Em data de 24 do mez ultimo, foram pelo Sr. ministro da fazenda, suppremidas todas as gratificações que percebiam alguns funccionarios do thesouro nacional.

—O conselheiro Silveira de Souza seguio a 1 do corrente, no paquete *Espirito Santo*, para Pernambuco.

Nada mais por esta vez.

Até breve.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia

Chama-se a preciosa attenção de V. Exa. para o seguinte abusivo facto relativamente á má administração de justiça nesta cidade:

Em 16 de Setembro findo, requereu o tenente coronel Manoel Pinto de Lemos, ao 3º juiz de paz, JustinoJo sé Pereira, a citação de um seu devedor.

O juiz despachou a petição no mesmo dia, marcando a primeira audiencia para a conciliação, a qual deveria ter lugar no dia 23 do mesmo mez, visto ter aquelle juiz, por edital, designado os dias, segundas-feiras para as suas audiencias ordinarias.

Neste dia, porem, comparecendo a parte, não encontrou o juiz, nem outro que o substituisse, sendo no entretanto certo que mais tarde comparecêra o mesmo juiz, e deixara de dar a sua audiencia.

Na segunda audiencia, que seria a 30 do referido mez, compareceu a parte, que teve igual sórte á da primeira vez, pois deixou de comparecer ainda o juiz, ou outro qualquer que o substituisse.

Assim conservaram-se as cousas, quando hoje, que seria a terceira audiencia, deixou ainda o juiz de comparecer, faltando assim ao cumprimento dos seus mais importantes deveres, e dando lugar á que ficassem prejudicados os direitos das partes, quando é sabido que S. S., como justificativa, nem poderá allegar molestia; não só porque a verificar-se esta hypothese, deveria passar a jurisdicção, para não ficar acephala a justiça, como porque fôra visto entregue ao seu serviço particular, ao qual, por tal modo, torna preferivel ao serviço publico.

O modo abusivo de tão reprovado procedimento, resalta aos olhos mais myopes, e encontra o verdadeiro corrective no art. 150 do Cod. Crim., que não permitte que seja demorada, ou retardada a administração da justiça.

Abrigados á tão benefica disposição, esperamos que V. Ex. na qualidade de primeira autoridade da provincia e que tanto a tem elevado, imprimindo-lhe a tão necessaria moralidade na sua administração, se dignará de providenciar de modo a ser responsabilisado um tal juiz, que julgando-se superior á lei, deixa que, por sua neglicencia ou desidia, ou outra qualquer consideração que ignoramos, periguem os direitos das partes, dos quaes deve ser o primeiro zelador.

S. José, 7 de Outubro de 1878

Os josephenses.

A' S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia

Vimos em mão de pessoa fidedigna, remettida da colonia Itajahy uma certidão de um auto de perguntas feito na delegacia de policia daquella colonia ao colono Carlos-Strihlon, que se queixára ao delegado da tentativa de roubo de que havia sido victima, commettida por um empregado da mesma colonia.

O facto é o seguinte :

Achando-se o colono Strehlon trabalhando, apparecera-lhe o empregado, e delle exigira 10$, deduzidos de 30$, que havia recebido no pagamento da directoria, deducção a que os outros colonos, que com elle trabalharam, se tinham sujeitado. O colono Strehlon recusou satisfazer a exigencia e o empregado, armando-se de uma faca avançou para elle. Acudio o colono Carlos Hass, que á distancia avistára o conflicto, o que foz com que se retirasse o aggressor.

O delegado de policia, moço alias honesto, leigo em direito, entendeu que o caso não era de processo ex-officio.

Rogamos, pois, a S. Ex. que intervenha a respeito; e se duvida do facto, exija do delegado da colonia Itajahy copia do auto a que nos referimos.

Hontem era o proprio director da colonia cobrando recibo de 80$ rs. e pagando sómente 50$ rs., hoje é um outro empregado, querendo extorquir á viva força dinheiro dos colonos !

Imagine-se o que não irá por ali a respeito de contas, folhas de pagamentos, etc. !

Um indignado.

Pobres solos

Os *sabichões* do Tubarão extranharão a palavra—*absoluta*, pronunciada pelo reverendo padre Julio ! Si fallasse alguem que entendesse da materia nada diriamos; porém uns parvos que mal conhecem o A B C, quererem tratar de prosodia e metterem-se a notar erros em quem estudou, é atrevimento e loucura, que só a ignorancia, mãe de todas as audacias, póde ter inspirado.

Os zoilos... a morderem-se! pobres bipedes.

O calcanhar rachado.

Lages

Lages, 10 de Fevereiro de 1878.

Deparando no *Conservador* de 13 de Julho proximo passado, com um pequeno escripto, a respeito do meu amigo o Sr. Firmino José Nunes, que faz parte da commissão encarregada do melhoramento da estrada entre esta cidade e Tubarão, não posso deixar de dizer duas palavras em abono de sua pessoa.

Admira que escrevessem do Tubarão, querendo deprimir a esse nosso patricio, quando n'aquelle lugar deve ser publico e notorio que elle foi convidado pela propria camara do Tubarão, para fazer um concerto na Serra do Oratorio.

Assim tambem, deve ser publico e notorio que, terminado o serviço, a camara teceu-lhe os maiores elogios, tanto pela perfeição da obra, como por ter o Sr. Firmino se prestado gratuitamente, tendo além disso concorrido, ainda gratuitamente, com 4 bois para sustento dos trabalhadores, 6 bestas para conducção dos generos alimenticios e duas para montaria.

Se o Sr. Firmino fizesse com a estrada o que fez a camara do Tubarão, talvez tivesse recebido pelo jornal pomposos elogios; porém, como zelou o dinheiro da provincia e fez sacrificios até de sua propria algibeira, recebeu em pagamento o que só lhe podia dar o odio e o despeito.

Pedimos ao nosso amigo que como membro da nova commissão, encarregada da estrada entre esta cidade e o Tubarão, não desanime; prosiga sempre como benemerito do bello torrão de Lages, que é digno de ser olhado como um dos primeiros da provincia, e o publico sensato, que será o unico apreciador de seus actos, o louvará pelos bons serviços prestados.

* * *

EDITAES

JUNTA MUNICIPAL DE QUALIFICAÇÃO

Lista dos cidadãos qualificados votantes na freguezia de Cannasvieiras, pela junta municipal de capital.

(Continuação)

1º QUARTEIRÃO

1 Alipio Severino da Roza, 47 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Severino Francisco da Roza, renda presumida 200$; simples votante.

2 Francisco Antonio d'Espindola, 36 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de Antonio Joaquim d'Espindola, renda presumida 200$; simples votante.

3 Francisco Machado d'Espindola, 43 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Machado Espindola, renda prosumida 200$; simples votante.

4 Francisco Nunes de Paula, 34 annos, casado, negocio, sabe ler, filho de Antonio José Nunes, renda presumida 300$; simples votante.

5 Francisco Poluceno dos Santos, 37 annos, casado lavrador, não sabe ler, filho de Poluceno José dos Santos, renda presumida 200$; simples votante.

6 Francisco Thimoteo Alves, 34 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Antonio Alves Ribeiro, renda presumida 300$; simples votante.

7 João Maria de Souza, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Francisco do Rego, renda presumida 200$; simples votante.

8 José Alves Portella, 27 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de Manoel Alves Portella, renda presumida 200$; simples votante.

9 Luiz Marcellino Nunes, 32 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Marcellino José Nunes, renda presumida 200$; simples votante.

10 Luiz Ricardo Lucena Rita, 41 annos, viuvo, lavrador, sabe ler, filho de Roberto Victor Rico, renda presumida 300$; simples votante.

11 José Miguel Antonio, 28 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Miguel Sebastião Monteiro, renda presumida 200$; simples votante.

12 João Ramos da Silva, 50 annos, casado, pescador, sabe ler, filho de João Ramos da Silva, renda presumida 200$; simples votante.

13 Jacintho Alipio da Roza, 25 annos, casado, pescador, sabe ler, filho de Alipio Severino da Roza, renda presumida 200$, simples votante.

14 Luiz Ferreira Cabral, 44 annos, casado, pescador, sabe ler, filho de Matheus Ferreira Cabral, renda presumida 200$; simples votante.

15 Leopoldino Poluceno dos Santos, 26 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Poluceno José dos Santos, renda presumida 200$; simples votante.

16 Mauricio da Costa Santos, 42 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Joaquim da Costa Santos, renda presumida 200$; simples votante.

17 Manoel Alves Portella, 29 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Alves Portella, renda presumida 200$; simples votante.

18 Manoel Chrispim de Souza, 36 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Antonio de Souza, renda presumida 200$; simples votante.

19 Manoel Francisco Valgas, 29 annos, viuvo, lavrador, sabe ler, filho de José Francisco Valgas, renda presumida 200$; simples votante.

20 Manoel Poluceno dos Santos, 41 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Poluceno José dos Santos, renda presumida 200$; simples votante.

21 Manoel Sebastião Monteiro, 54 annos, casado, pescador, sabe ler, filho de Sebastião Antonio Monteiro, renda presumida 400$; elegivel.

22 Poluceno José dos Santos, 67 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Antonio Poluceno dos Santos, renda presumida 400$, elegivel.

23 Sebastião Domingos de Azevedo, 40 annos, casado, pescador, sabe ler, filho de Domingos de Azevedo, renda presumida 200$; simples votante.

24 Tristão José Nunes d'Espindola, 30 annos, casado, pedreiro, filho de Jesuino Antonio d'Espindola, renda presumida 200$; simples votante.

2º QUARTEIRÃO

25 Antonio Gonsalves do Souto, 29 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim Gonsalves do Souto, renda presumida 200$; simples votante.

26 Antonio Verissimo Corrêa, 26 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Verissimo Corrêa, renda presumida 200$; simples votante

27 Domingos Felisardo Machado, 29 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Felisardo Francisco Machado, renda presumida 200$; simples votante.

28 Jacintho José Machado, 41 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Jorge Machado, renda presumida 200$; simples votante.

29 Joaquim Raphael Sardà, 42 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Raphael Sardà, renda presumida 400$; elegivel.

30 João Pedro Ferreira, 47 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Helena Rosa, renda presumida 200$; simples votante.

31 João Verissimo Corrêa, 33 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho do José Verissimo Corrêa, renda presumida 200$; simples votante.

32 João Pereira Machado, 60 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Pereira Machado, renda presumida 200$; simples votante.

33 Joto Pereira Machado, 35 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Antonio Pereira Machado, renda presumida 300$; simples votante.

34 Joaquim Verissimo Corrêa, 28 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de José Verissimo Corrêa, renda presumida 200$; simples votante.

35 José Maria da Luz, 41 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Felisardo Francisco Machado, renda presumida 200$; simples votante.

36 José Verissimo Corrêa, 50 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Antonio Verissimo Corrêa, renda presumida 500$; elegivel.

37 Luiz José Pereira, 44 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Alexandre José Pereira, renda presumida 250$; simples votante.

38 Manoel Francisco do Souto, 29 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Francisco do Rego, renda presumida 200$; simples votante.

39 Manoel Alves Curiquera, 43 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio Alves Curiquera, renda presumida 200$; simples votante.

40 Manoel Francisco do Rego, 58 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Francisco do Rego, renda presumida 200$; simples votante.

41 Manoel Machado Jorge, 45 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Jorge Machado, renda presumida 200$; simples votante.

42 Ricardo Francisco Machado, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Felisardo Francisco Machado, renda presumida 200$; simples votante.

43 Thomé Jesuino de Espindola, 27 annos, casado, pedreiro, não sabe ler, filho de Jesuino Antonio d'Espindola, renda presumida 200$; simples votante.

3.º QUARTEIRÃO

44 Antonio José de Magalhães, 60 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio José de Magalhães, renda presumida 200$; simples votante.

45 Francisco José de Andrada Junior, 32 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Helena Rosa de Jesus, renda presumida 400$; elegivel.

46 Francisco Joaquim dos Santos, 24 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Porfirio dos Santos, renda presumida 200$; simples votante.

47 Francisco Maria da Cunha, 60 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de José Maria da Cunha, renda presumida 500$; elegivel.

48 Francisco Maria da Cunha Junior, 35 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Francisco Maria da Cunha, renda presumida 200$; simples votante.

49 Francisco da Silva Mafra, 25 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Agostinho da Silva Mafra, renda presumida 200$, simples votante.

50 João José Pinheiro, 54 annos, casado, proprietario, não sabe ler, filho de José Joaquim Pinheiro, renda presumida 600$; elegivel.

51 José Feliciano Pimentel, 70 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel José Pimentel, renda presumida 200$; simples votante.

52 José Gonsalves de Magalhães, 25 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio José de Magalhães, renda presumida 200$; simples votante.

53 José Maria da Cunha, 45 annos, casado, negociante, sabe ler, filho de Francisco Maria da Cunha, renda presumida 400$; elegivel.

54 Luiz Maria da Luz, 47 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Felisardo Francisco Machado, renda presumida 400$; elegivel.

55 Marcellino Augusto da Silva, 27 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Anacleto Francisco da Silva, renda presumida 200$; simples votante.

56 Manoel Antonio Barbosa, 56 annos, casado, maritimo, não sabe ler, filho de José Antonio Barbosa, renda presumida 200$; simples votante.

57 Manoel Henrique do Rego, 56 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Henrique Francisco do Rego, renda presumida 200$; simples votante.

58 Manoel Maria da Cunha, 53 an-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

nos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Maria da Cunha, renda presumida 200$; simples votante.

59 Manoel Rodrigues Vianna Patrãosinho, 57 annos, casado, negociante, sabe ler, filho de José Rodrigues Vianna, renda presumida 800$; elegivel.

60 Martiniano Francisco Machado, 40 annos, lavrador, sabe ler, filho de Felisardo Francisco Machado, renda presumida 200$; simples votante.

61 Manoel Joaquim de Souza, 26 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Joaquim de Souza Machado, renda presumida 200$; simples votante.

(Continúa)

Camara Municipal

A camara municipal desta capital faz publico, que na fórma do art. 109 da lei de 19 de Agosto de 1846, procedeu hoje á apuração geral dos votos para dous deputados por esta provincia á assembléa geral legislativa, e obtiverão a maioria de votos os seguintes cidadãos:

Coronel João de Souza Mello e Alvim, engenheiro, 267 votos e em separado 11.

Conselheiro João Silveira de Souza, lente cathedratico da faculdade de direito do Recife, 253 votos e em separado 9.

Doutor Sebastião Antonio Rodrigues Braga, engenheiro, 60 votos e em separado 10.

Capitão de fragata Thomaz Pedro de Bittencourt Cotrim, official da armada, 53 votos, e em separado 19.

Doutor Francisco Carlos da Luz, engenheiro, 8 votos e em separado 11.

Doutor Manoel da Silva Mafra, magistrado, 1 voto.

E para conhecimento de todos se publica o presente edital.

Paço da camara municipal da cidade do Desterro, 7 de Outubro de 1878.—Dr. *Duarte Paranhos Schutel.—Francisco Leitão d'Almeida.—Antonio Joaquim Brinhoza.—José Antonio da Motta.—Severo Francisco Pereira.*

Capitania do porto

De ordem do Illm. Sr. capitão do porto são convidados os Srs. praticos da costa, barras e rios d'esta provincia, e mais pessoas que n'ella exercem tal profissão a comparecerem n'esta capitania do porto até o dia 30 do corrente, afim de apresentarem seus titulos ou diplomas de habilitações, sob pena de não poderem continuar no exercicio de taes funcções e ficarem sujeitos ás penas de infracção.

Capitania do porto de Santa Catharina, em 9 de Outubro de 1878.—*Francisco Antonio Cameu*, secretario.

Thesouraria Provincial

Em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda o Illm. Sr. inspector fazer publico que, no dia 16 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, far-se-ha em uma das salas desta thesouraria, o sorteio para o resgate de apolices provinciaes na importancia de 8:000$ rs.

Os interessados pódem assistir ao sorteio.

Secretaria da thesouraria provincial de Santa Catharina, em 9 de Outubro de 1878.—*João Floriano Caldeira de Andrada.*

ANNUNCIOS

PRECISA-SE

de um pequeno livre ou escravo, de 12 a 16 annos, para vender doces. Rua do Passeio n. 28.

GOTTAS CONCENTRADAS E. COUDRAY
PERFUMES DA MODA PARA LENÇOS

Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca.
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da **America**.

Vendem-se em Sta *Catharina*, em casa de **LUIZ EDUARDO OTTO HORN.**

IODURETO DE POTASSIO

de L. FOUCHER, d'Orléans.

[illegible]

PREÇO DE CADA VIDRO: 4 FRANCOS.

Paris: **L. FOUCHER** de Orleans, Pharmaceutico, rua de Rambuteau, nº 50.

Depositario em Sta *Catharina*: **LUIZ EDUARDO OTTO HORN.**

FEBRES!! FEBRES!!

Esta hoje provado pelas experiencias feitas nos hospitaes e confirmado por uma **MEMORIA LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS**, *em 21 de Maio de 1878*, que as

GRAGEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ

é um remedio poderoso a par do *Sulfato de Quinina*, para o tratamento das **Febres, Enxaquecas, Nevralgias**, etc., e que melhor do que este evita as recaidas.

ECONNOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUININA.

Para mais detalhes lerse o prospecto que acompanha cada vidro.— Paris, place des Vosges nº 20.
Em *Sta-Catharina*, na Pharmacia de **LUIZ EDUARDO OTTO HORN.**

ALUGA-SE

a caza e chacara sita á praça do General Ozorio n. 2, (antiga rua do Arêão). Para tratar com Francisco Xavier Pacheco.

✝ D. Anna Francisca Candida da Silveira, D. Adelina Maria da Silveira, e D. Francisca Maria da Silveira, D. Amandia Jacintha de Araujo e José Agostinho Alves de Araujo (auzentes) cordialmente agradecem a todas as pessôas que se dignarão acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu prezado marido, pai, irmão e cunhado Antonio Maria da Silveira. Aproveitando a occasião convidão a todos os parentes e amigos do mesmo finado para assistirem á missa que por sua alma mandão celebrar na igreja da Ordem 3ª, no dia 12 do corrente ás 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessão eternamente agradecidos.

VENDE-SE

o sobrado n. 7, da rua de João Pinto Tem bons commodos, excellente quintal e agua. Para tratar com Manoel Luiz do Livramento.

EMPALHADOR e envernisador

Na rua Augusta n. 20, empalha-se e envernisa-se mobilias, com economia, perfeição e gosto.

3—2

Vende-se

as cazas da rua do Imperador n. 13 e Santa Barbara n. 53 e 55; trata-se na rua da Trindade n. 7.

PRODUCTOS DE

J. P. LAROZE

Aprovados pela Junta de Hygiene do Brazil

2, RUA DES LIONS-ST-PAUL
PARIS

Xarope Depurativo

de casca de laranja amarga, ao

Iodureto de Potassio

Remedio infallivel contra as *Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.*

Xarope Laroze

de casca de laranja amarga:

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

Xarope Ferruginoso

de casca de laranja e de quassia amarga, ao

Proto-Iodureto de Ferro

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

Xarope Sedativo

de casca de laranja amarga, ao

Bromureto de Potassio

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra *as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, no insomnio das crianças durante o periodo de dentição.*

Depositos em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brasil.

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem*

Approvado pela Junta de Hygiene do Brasil

Granulos Antimoniaes

Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phe E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Sta Catharina*,
LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

---

o FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

« é, de todas as preparações ferruginosas, « a que introduz mais ferro no succo « gastrico. »

Boletim da Academia de Medicina, t. XIX 1854.

Para evitar as numerosas falsificações todas ellas impuras e ineficazes, e as vezes perigosas, deve-se exigir as marcas seguintes:

Depositario geral:
Émile GENEVOIX,
14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

AVISO! AVISO!

A'

LOJA DA AGUIA

DE

Severo & Innocencio

Riscadinhos, imitação de lã, 120 rs. covado
Chitas roxas estreitas e de côres vivas e fixas 100 o covado
Riscadinho Oxford, 160 o covado
Ditos Suissos de xadrez, 200 o covado
Chitas em cassa, largas, 200 o covado
Ditas americanas, muito fixas, 200 o covado
Lanzinhas de xadrez, 200 o covado
Ditas com listras de seda, 240 o covado
Riscadinhos Suissos, xadrez, largo, 240 o covado
Ditos Oxford, largos, 240
Chita em cassa, franceza, fina, 240 o covado
Ditas de côres fixas, em morim, 240 o covado
Lanzinhas listradas, de seda, 280 o covado
Chita em cassas finas, 280 o covado
Alpaca de uma só côr, 320 o covado
Chitas em percalle, finas, 320 o covado
Cassa branca listrada, 320 o covado
Cassenetas encorpadas, 320 o covado
Popelines de côres, 400 o covado
Lanzinhas com listras de seda, 400 o covado
Chitas finas para colchas, 400 o covado
Superiores riscados trançados, 400 o covado
Linho e seda finos, 500 o covado
Alpacas de uma só côr, finas, 500 o covado
Cambraeta imperial, 500 o covado
Maripozas brancas, 500 o covado.
Brim pardo, metro 620 rs.
Cassenetas encorpadas, 600 o metro
Popeline, linho e seda, 700 o covado

Brim pardo de linho, 800 o metro
Camisas de meia, de côres, 800 cada uma
Algodão enfestado, para lençóes, 900 o metro
Bramante de linho, 1$ o metro
Popeline de linho, fina, 1$ o covado
Punhos de linho a 1$500 o par
Casemira preta setim, 1$600 o covado
Peça de algodão de 10m com pouco mofo, 1$700
Casemiras de côres, enfestadas, 1$800 o covado
Ditas melhores, de uma só côr, 2$000 o covado
Nobreza preta, lisa, 2$ o covado
Gorgorão preto de seda, 2$ o metro
Panno preto enfestado, 2$ o covado
Peça de algodão com 10 m 5$
Flanella americana 3$800 o covado
Dita azul-escuro, superior 4$ o covado
Morim fino 5$000 a peça
Dito dito 6$500 peça.
Colchas brancas com ramagem a 6$500
Collarinhos modernos 6$500 duzia
Morim fino de 20 m 7$
Panno preto fino 8$ o covado
Meias superiores, para homens, 9$ a duzia
Chapéos de sol, de seda 10$ um
Ditos de Castro Souly 11$000 um
Ditos —Telephone— 12$ um
Ditos—automatos—15$000 um.
Camisas com peito de linho, 21$ a caixa
Ceroulas de linho 26$ a duzia

E outros muitos artigos que se vendem á preços baratissimos na

LOJA DA AGUIA
4 LARGO DE PALACIO 4

PHOSPHATO DE FERRO SOLUVEL

DE

LERAS

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector de Academia, Cavalleiro da Legião de Honra.

Os **Phosphatos** formam uma das bases do esqueleto humano, e, combinados com o **ferro**, constituem um dos principios essenciaes do nosso sangue. Pois, ficava muito certo que, reunindo estes dois elementos em um medicamento **perfeitamente assimilavel e facil de supportar** pelas organisações mais delicadas, conseguiria-se crear **o remedio reconstituinte** por excellencia. Tal foi o resultado das experiencias de M. Leras, resultado consagrado por um successo sempre maior, e pela approvação unanime do Corpo Medical.

As **pilulas, pós, grageias**, com base de ferro, conhecidas até hoje, apresentam um grande inconveniente, que é de conter o ferro no estado não soluvel, e por consequencia, obrigam os estomagos já doentes a dissolver este ferro. Por isso, todos estas preparações tem por resultado o provocar constipações e irritam os intestinos.

O **Phosphato de ferro Leras** não produz accidente algum d'estes. **Não constipa e nunca ennegrece os dentes.**

Desperta e excita o appetite, favorece a digestão, e produz os melhores effeitos **nas meninas que se desinvolvem**, e **nas mulheres, regula as funcções menstruaes.**

É um **liquido claro, limpido e sem sabor**. Cura rapidamente as molestias seguintes:

Anemia	**Caimbras e crispaturas do estomago**
Lymphatismo	**Leucorrhea**
Perda prematura das forças	**Fraqueza**
Côres pallidas	**Affecções nervosas**
Emmagrecimento	

« Na minha opinião, o **Phosphato de ferro Leras** é a melhor das preparações ferruginosas, e a sua administração da os resultados mais rapidos. »

ARAN,
Medico do Hospital Saint-Antoine, Paris.

« Com uma mulher mui gravemente doente, no tratamento de quem abandonei successivamente o ferro reduzido, com lactato de ferro, as pilulas do Vallet e a agua de Spa e de Passy, não sómente foi o **Phosphato de ferro Leras** bem supportado, como tambem trouxe uma melhora sensivel e immediata. »

BERNUTZ,
Medico do Hospital da Pitié, Paris.

« O **Phosphato de ferro Leras** prestoume relevantes serviços em varios affecções da pelle, com complicação de chlorose e anemia; nunca o seu emprego foi seguido de intolerancia, assim como acontece com a maior parte dos ferruginosos. »

CAZENAVE,
Medico do Hospital Saint-Louis, Paris.

« O **Phosphato de ferro Leras** não exerce acção alguma sobre o estomago, nem provoca constipações ou algum dos phenomenos por excitação, os quaes, algumas vezes, compellem a abandonar a medicação ferruginosa. Em resumo, os effeitos d'esta preparação me parecem muito certos e promptos. »

Dr DEOUT,
Redactor em chefe do Bulletin thérapeutique.

« O **Phosphato de ferro Leras** é digerido e assimilado com a maior facilidade pelos meninos, tambem como pelos adultos; uma menina de nove annos, chamada P..., chegou de Napoles a Paris, no mez de Julho passado, no estado de languidez e atonia que lhe era habitual, e em menos de um mez, despertou-se o appetite, o rosto tornou-se corado, e ao mesmo tempo a menina tomou carnes, e recobrou as forças. »

E. GUIBOUT,
Medico dos Hospitaes de Paris.

« A sua fórma liquida lhe da uma vantagem immensa sobre as pilulas; é, para mim, superior as preparações iodadas. »

ARNAL,
Medico de S. M. o Imperador Napoleão III.

« Na Hespanha, tive [illegible] experimentar o **Phosphato de ferro Leras**; pois certifico: 1º Que os estomagos supportam bem o dito Phosphato; 2º Que é muito efficaz para as anemias e cachexias, e mui especialmente para aquelles que padecem más digestões, e entorpecimento do sangue por causa de má alimentação; 3º Que é um remedio mui vantajoso nas chloroses; 4º Que o seu uso não pode apresentar consequencias perigosas. »

Dr JOSÉ VARELA DE MONTES,
Decano e Professor de Medicina na Universidade de Santiago.

« No interesse da sciencia e da humanidade, devo dizer muito alto que todas as minhas recordações a respeito do Phosphato de ferro Leras foram constantemente seguidas de um successo evidente. »

PELLETAN,
Medico em chefe do exercito Ottomano.

Em Paris, casa GRIMAULT & Ca, 8, rue Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774

L. T. PIVER
PARIS

10, Boulevard de Strasbourg, 10
ESTABELECIMENTO
em LONDRES e em BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.

Perfumaria especial com base d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO
OPOPANAX

MAO-TCHA
Dentifricio Chinez.
L. T. PIVER, unico depositario na Europa.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA *America*.

PORTA-REMEDIO REYNAL

Dissolvel e a todos os medicamentos.

VELINHAS E SUPPOSITORIOS

Este novo modo de trazer o remedio em contacto com as mucosas urethraes e vaginales he reconhecido pelas celebridades medicas como sendo o que se tem feito de melhor até hoje. Ver os annaes de Dermatologia e Syphiligraphia (4 anno nº 1) a these defendida pelo Doctor DUPUIS perante a faculdade de medicina de Paris (*Julho de 1873*), a brochura do Doctor JARDEL, etc., etc.

Doença alguma do canal da urethra, recente ou inveterada resiste ao emprego das **VELINHAS-REYNAL**; bem como os **SUPPOSITORIOS-REYNAL** para as *doenças das mulheres*, e para as *affecções do anus*, assim como o conseguiram numerosos ensaios feitos no hospital do meio-dia, e nas clinicas especiaes.

Paris, 28, rue Vaillant. **REYNAL**, pharmaceutico.

Deposito em *Santa-Catharina*, na Pharmacia de L. E. OTTO HORN, 6, rua Augusta.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o Dr O. Reveil*); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brancura.

CRÊME-ORIZA
para branquear, abrandar e refrescar a cutis.

ORIZA-LACTEO
contra as sardas e as rugas.

AGUA TONICA QUININA LEGRAND • POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Cazenave para assear cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina